



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

# **ENSAIO VARIETAL EM ROSEIRAS**

**PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Filipe Alexandre Cruz**



**CASTELO BRANCO**

**1995**

# ÍNDICE

Pág.

**Agradecimentos**

**Resumo**

**Abstract**

**Introdução**

## **I PARTE**

<b>1 - Origem e Caracterização Botânica -----</b>	<b>2</b>
<b>1.1 - Origem -----</b>	<b>2</b>
<b>1.2 - Classificação Botânica e Morfológica -----</b>	<b>3</b>
<b>2 - Produção de Novas Variedades -----</b>	<b>4</b>
<b>3 - Exigências Edafo-climáticas -----</b>	<b>5</b>
<b>3.1 - Clima -----</b>	<b>5</b>
<b>3.2 - Solo -----</b>	<b>6</b>
<b>4 - Plantação -----</b>	<b>7</b>
<b>5 - Operações Culturais -----</b>	<b>11</b>
<b>5.1 - Formação do Roseiral -----</b>	<b>11</b>
<b>5.2 - Sachas e Mondas -----</b>	<b>12</b>
<b>5.3 - Regas e Fertilizações -----</b>	<b>12</b>
<b>5.4 - Desbotoamento -----</b>	<b>15</b>
<b>5.5 - Poda -----</b>	<b>15</b>
<b>6 - Doenças e Pragas -----</b>	<b>19</b>
<b>7 - Normas de Qualidade -----</b>	<b>23</b>
<b>8 - Colheita e Acondicionamento -----</b>	<b>25</b>
<b>9 - Aspectos Específicos do Aquecimento na Cultura da Roseira -----</b>	<b>27</b>

## II PARTE

<b>1 - Localização da Propriedade</b> -----	<b>28</b>
<b>2 - Objectivos</b> -----	<b>29</b>
<b>3 - Material e Métodos</b> -----	<b>30</b>
<b>3.1 - Material Vegetal</b> -----	<b>30</b>
<b>3.2 - Outro Material (Estufas; Aparelhos de Condicionamento Ambiental; etc.)</b> -----	<b>31</b>
<b>4 - Adubações, Regas e Tratamentos</b> -----	<b>35</b>
<b>5 - Delineamento Experimental</b> -----	<b>37</b>
<b>6 - Resultados e Discussão</b> -----	<b>38</b>
<b>6.1 - Aspectos de Fitossanidade</b> -----	<b>38</b>
<b>6.2 - Produção</b> -----	<b>39</b>
<b>6.2.1 - Evolução da Produção por Variedade</b> -----	<b>39</b>
<b>6.2.2 - Produção Total por Variedade</b> -----	<b>42</b>
<b>6.2.3 - Produção por Tamanho da Haste Floral por Variedade</b> --	<b>43</b>
<b>6.2.4 - Comparação na Mesma Variedade do Efeito do Aquecimento na Produção de Flores</b> -----	<b>44</b>
<b>6.3 - Aspectos Práticos de Selecção e Acondicionamento</b> -----	<b>47</b>
<b>6.4 - Comercialização Interna</b> -----	<b>50</b>
<b>7 - Conclusões</b> -----	<b>51</b>
<b>8 - Referências Bibliográficas</b> -----	<b>52</b>
<b>9 - Anexos</b>	
I - Planta da Exploração	
II - Planta da Estufa Onde Decorreu o Ensaio	
III - Dados de Produção da Variedade Omega em Estudo no Período de Janeiro a Junho	
IV - Dados de Produção da Variedade Ana em Estudo no Período de Janeiro a Junho	
V - Dados de Produção da Variedade Vega em Estudo no Período de Janeiro a Junho	
VI - Dados de Produção da Variedade Royal Valvet em Estudo no Período de Janeiro a Junho	

## RESUMO

Pretendeu-se com este trabalho focar, numa primeira parte, aspectos relevantes da cultura da Roseira em estufa, nomeadamente, sob o ponto de vista botânico, exigências edafo-climáticas e operações culturais. Para além disso, tentou-se explorar mais minuciosamente as normas de qualidade e aspectos específicos do aquecimento, as quais fizeram parte do ensaio.

Numa segunda parte, descreveu-se a empresa onde foi efectuado o trabalho e o estudo de adaptação de quatro variedades de roseira em condições de aquecimento no período invernal e de não aquecimento no período primaveril.

Verificou-se uma homogeneidade de resultados nos dois períodos na variedade Royal Velvet, tendo sido a que se destacou relativamente aos aspectos qualitativos.

Relativamente ao factor aquecimento, foi também esta variedade, a única que exibiu diferenças significativas em termos produtivos.